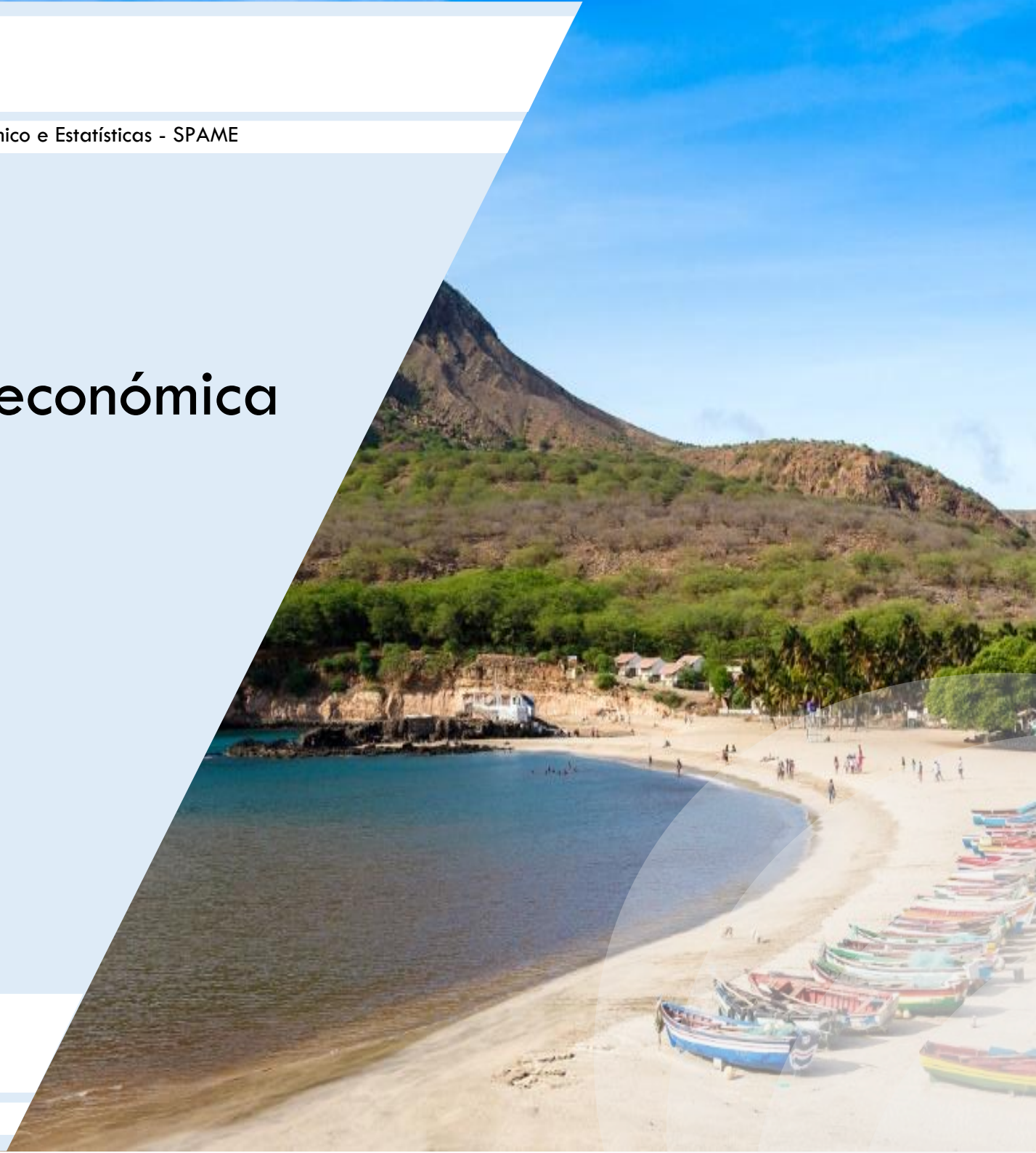




Conjuntura Macroeconómica

Setembro 2022



Ficha Técnica

Ministério das Finanças

Direção Nacional do Planeamento

Serviço de Prospetiva, Acompanhamento Macroeconómico e Estatísticas

Diretor Nacional:

Gilson Pina, PhD

Técnicos:

Carlos José Bentub

Edmilson da Silva Lopes

José Félix Delgado

Editor

Ministério das Finanças

Serviço de Prospetiva, Acompanhamento Macroeconómico e Estatísticas

Avenida Amílcar Cabral, CP 30 – Praia

Tel. +238 260 7464

República de Cabo Verde





Sumário

A dinâmica da atividade económica mundial reduziu pelo segundo mês consecutivo em setembro de 2022, refletindo a desaceleração acentuada nas economias dos Estados Unidos da América, da Zona Euro e do Reino Unido. O setor das indústrias continua sendo a mais afetada, impactando negativamente às exportações dessas economias. Entretanto, o crescimento foi mais favorável para as economias do Japão, Rússia, Brasil e Austrália. Vale destacar que a taxa de inflação mundial continua elevada e acima da sua média de longo prazo.

A nível nacional, o indicador de atividade económica (IAE), produzido pelo Ministério de Finanças e Fomento Empresarial (MFFE), acumulado até setembro de 2022 (últimos 12 meses), aponta para a aceleração da atividade económica pelo terceiro mês consecutivo, pese embora ao cenário externo adverso. A dinâmica registada no período reflete, em termos homólogo, a melhoria em todos os componentes do índice, com exceção da importação de cimentos, devido a fraca dinâmica no setor de construção. O setor da indústria e outros setores conexos beneficiaram da dinâmica do turismo, contribuindo assim para a boa performance de arrecadação de impostos.

É de salientar que a contínua pressão da demanda interna, aliada as pressões dos preços internacionais dos bens energéticos e alimentícios, contribuíram para o aumento da inflação no país, situando-se em 7,1%, sendo o valor mais alto em mais de duas décadas. Os preços dos bens sofreram um aumento mais intenso (+10,2%), comparativamente aos dos serviços (+2,7%).

Os dados do setor externo mostram que as exportações de bens diminuíram 27,5 %, em valor, face ao período homólogo, tendo os produtos do mar caído 34,1%. As importações de bens, por sua vez, aumentaram 55.9% em valor no período, derivado sobretudo do aumento considerável das importações de combustíveis (+328.3%), dos bens intermédios (+43.8%) e dos bens de consumo (+6,0%). Os bens de capital diminuíram (-2,5%) em termos homólogo, podendo afetar negativamente a dinâmica dos investimentos privados.

Nas contas públicas, os dados mostram que o défice global acumulado em setembro de 2022 foi de 6.279,5 milhões de CVE (-2,8% do PIB projetado para 2022), refletindo o desempenho da execução das receitas totais, despesas totais e ativos não financeiros (ANF) do governo central. A dinâmica favorável na atividade económica contribuiu para a melhoria na arrecadação das receitas fiscais, que teve um forte aumento de 30,4%, no período. O stock da dívida pública (excluído TCMF) atingiu 132,4% do PIB, sendo 41,4% do PIB dívida interna e 90,9% do PIB dívida externa.

Em termos monetário, os dados do BCV mostram que foram movimentadas 11.818,6 milhões de CVE (+29,6%) nas redes vinte4, em setembro de 2022, tendo registado aumento considerável nas movimentações com cartão internacional (+118,6%) e nacional (+24,4%). De realçar que a movimentação de fundos com cartão internacional diminuiu 20% face ao mês anterior e aumentou 118,6% em termos homólogo, refletindo essencialmente a dinâmica do setor do turismo. No que diz respeito ao valor nominal da taxa de câmbio, os dados disponíveis em setembro de 2022 mostram que o Escudo Cabo-verdiano desvalorizou-se em relação ao Dólar Americano cerca de 18,8% em termos homólogos.

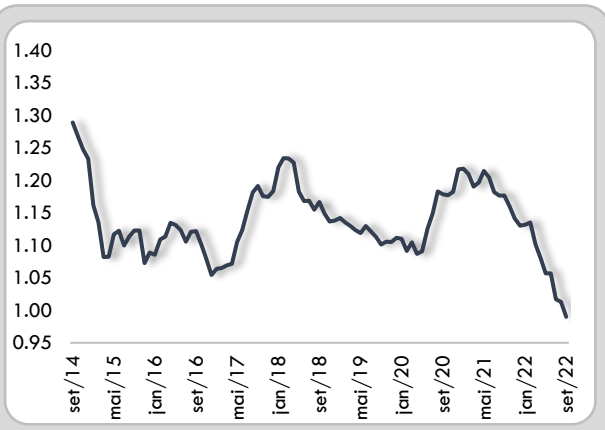




Em setembro de 2022, registou-se uma redução na dinâmica da atividade económica mundial pelo segundo mês consecutivo, devido a desaceleração verificada nas economias dos Estados Unidos da América, Zona Euro e Reino Unido. O setor das indústrias continua sendo a mais afetada, impactando negativamente às exportações mundiais. Entretanto, o crescimento foi mais favorável para as economias do Japão, Rússia, Brasil e Austrália. Vale destacar que a taxa de inflação global continua elevada e acima da sua média de longo prazo.

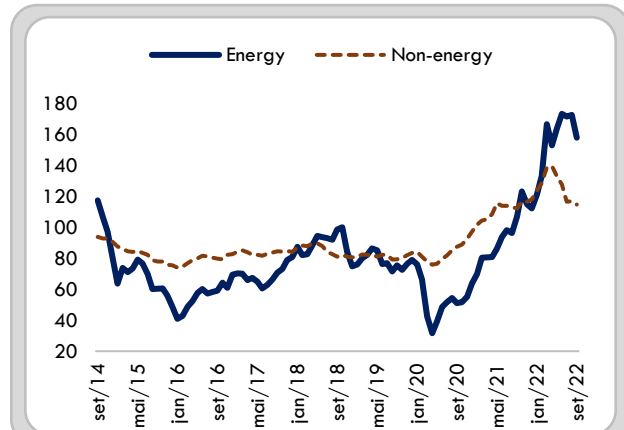
Economia Mundial

Câmbio	Set.2021	Set.2022	TVH
USD/EUR	1.177	0.990	-15.9%



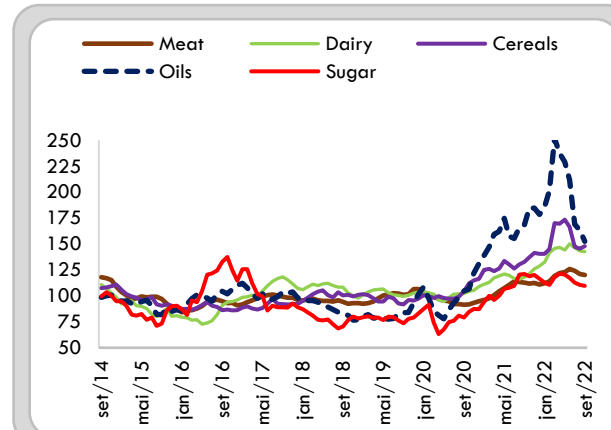
Fonte: Fed St Lois.

Preço Brent	Set.2021	Set.2022	TVH
USD/barril	74.6	90.2	+20.9%



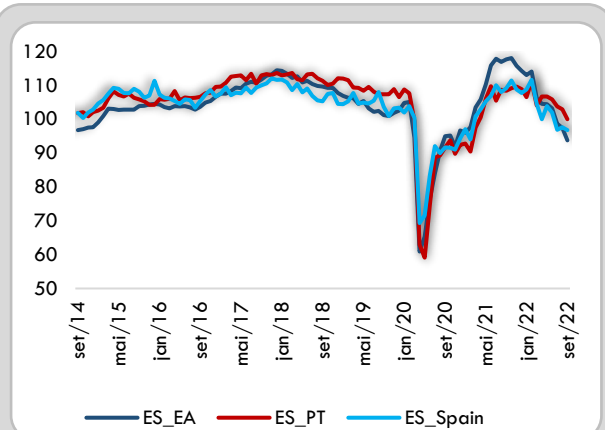
Fonte: Banco Mundial.

Índice Preço	Set.2021	Set.2022	TVH
Alimento	129.2	136.0	+5.3%



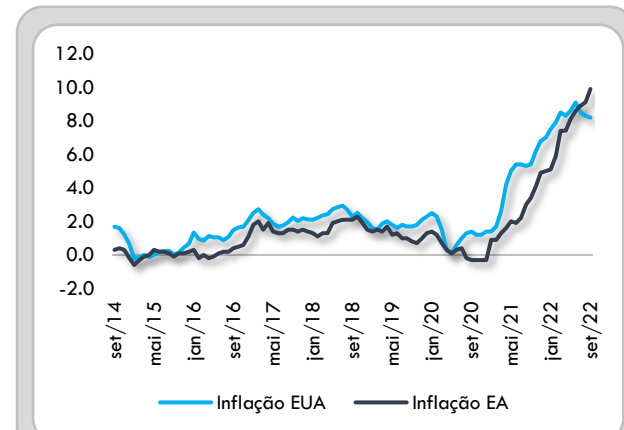
Fonte: FAO.

Sentimento Económico	EA	Set.2021	Set.2022	VH
		117.6	93.7	-23.9 pts.



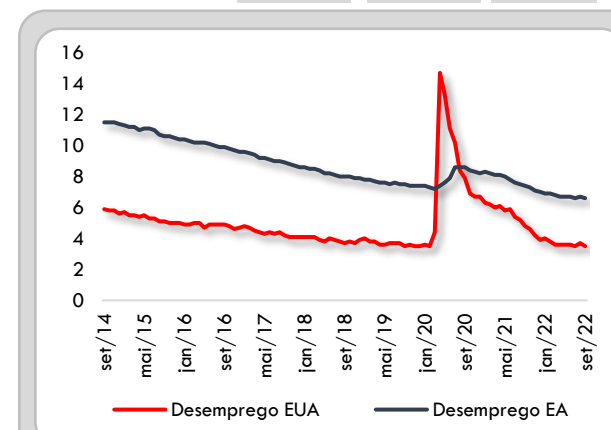
Fonte: Comissão Europeia.

Dinâmica Inflação	EA	Set.2021	Set.2022	VH
		3.4	9.9	+6.5 p.p.
	EUA	5.4	8.2	+2.8 p.p.



Fonte: Eurostat.

Dinâmica Desemprego	EA	Set.2021	Set.2022	VH
		7.4	6.6	-0.8 p.p.
	EUA	4.8	3.5	-1.3 p.p.

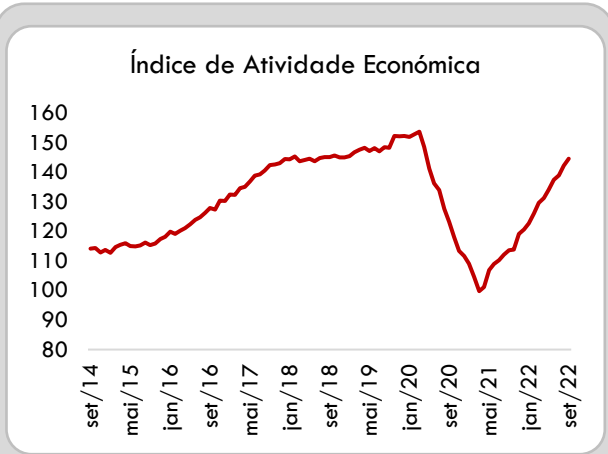


Fonte: Eurostat.



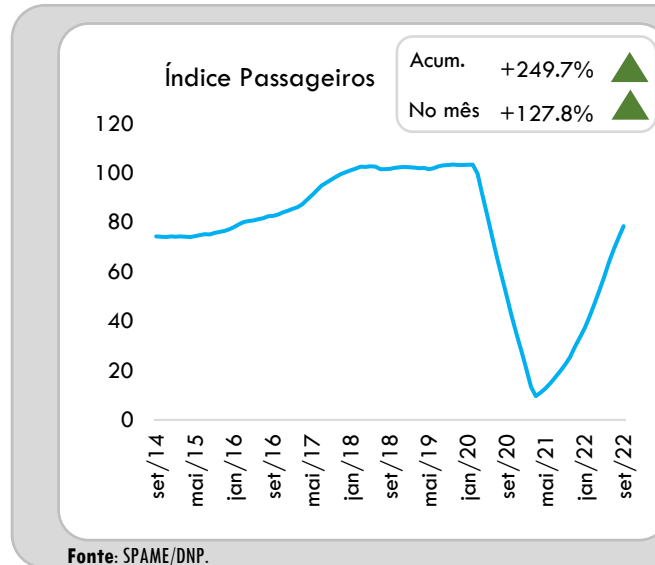
O Indicador de Atividade Económica (IAE), produzido pelo MFFE, acumulado até setembro de 2022 (últimos 12 meses), aponta para o crescimento da atividade económica pelo décimo terceiro mês consecutivo. A dinâmica registada no período reflete, em termos homólogo, a melhoria em todos os componentes do índice. O aumento na procura turística e a recuperação no setor da indústria e construção contribuíram para a boa performance de arrecadação de impostos.

	Set.2021	Set.2022	TVH
Índice	Acum. 113.5	144.6	+27.3% ▲
IAE	No mês 112.8	141.2	+25.1% ▲

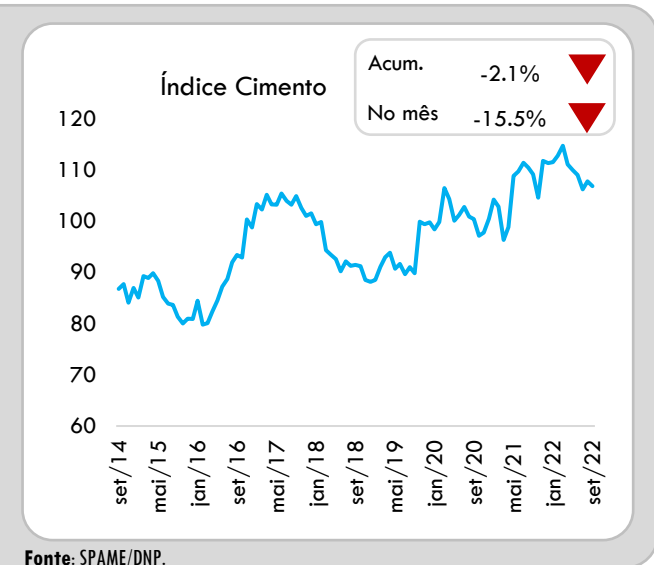


Fonte: SPAME/DNP.

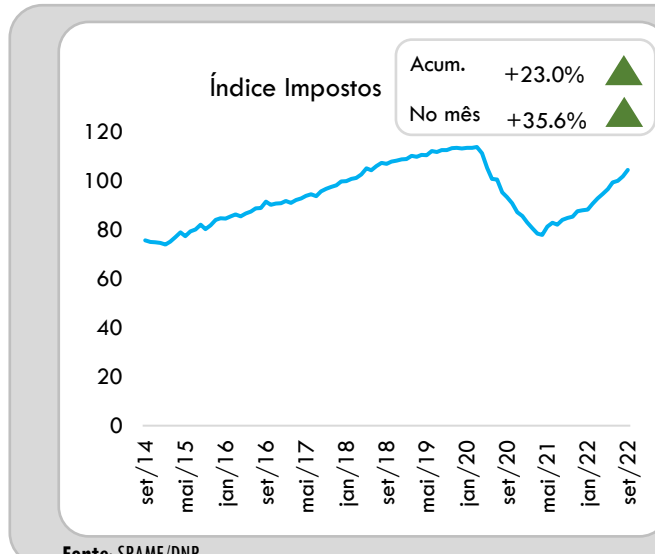
Nota: O Índice composto ponderado foi criado, pelo SPAME, para medir o nível de atividade económica nacional. Na sua elaboração utilizou-se dados de passageiros embarcados e desembarcados nos aeroportos (excluindo trânsitos), os impostos arrecadados, a quantidade de cimento importado e energia elétrica consumida, sobre os quais empregou-se a técnica de componentes principais (sigla inglês PCA) para a determinação do fator comum.



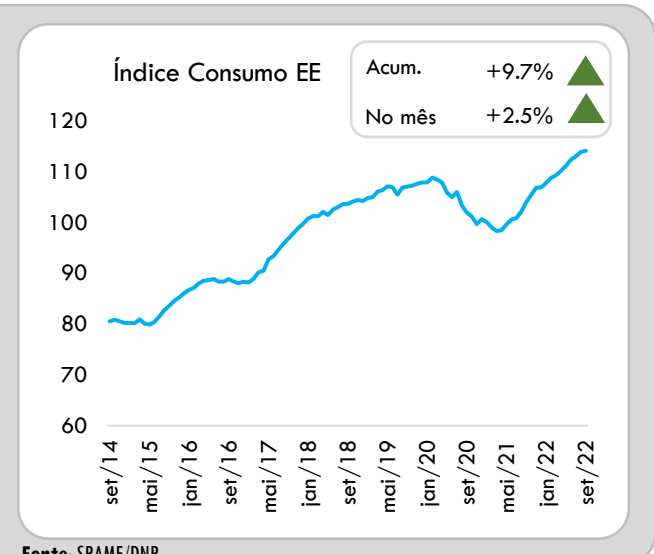
Fonte: SPAME/DNP.



Fonte: SPAME/DNP.



Fonte: SPAME/DNP.

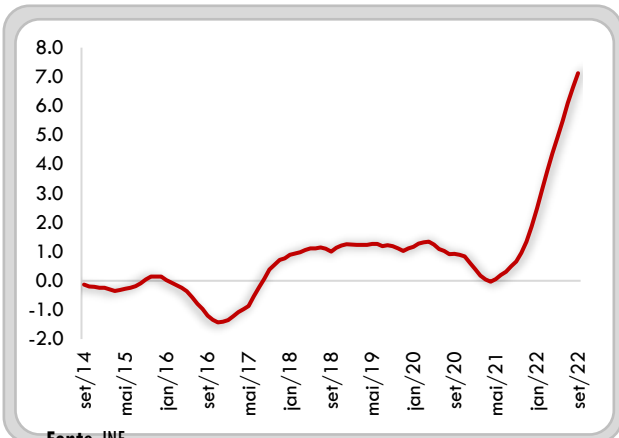


Fonte: SPAME/DNP.



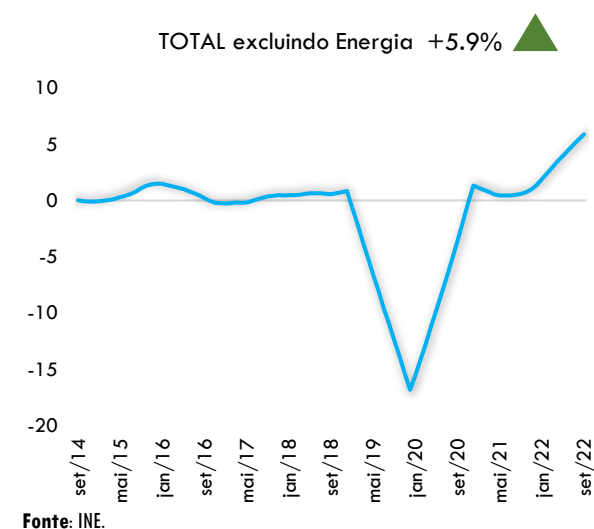
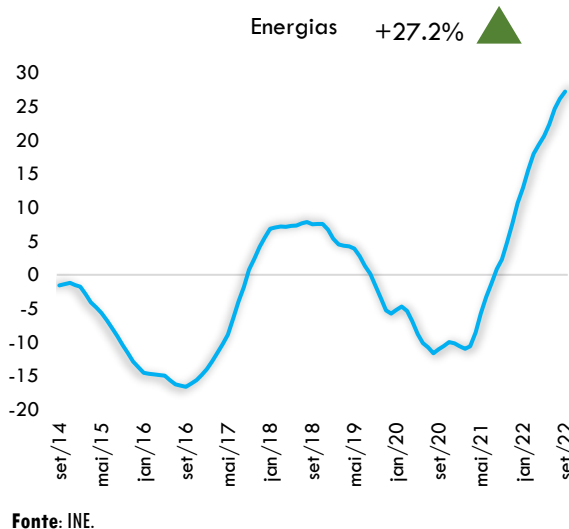
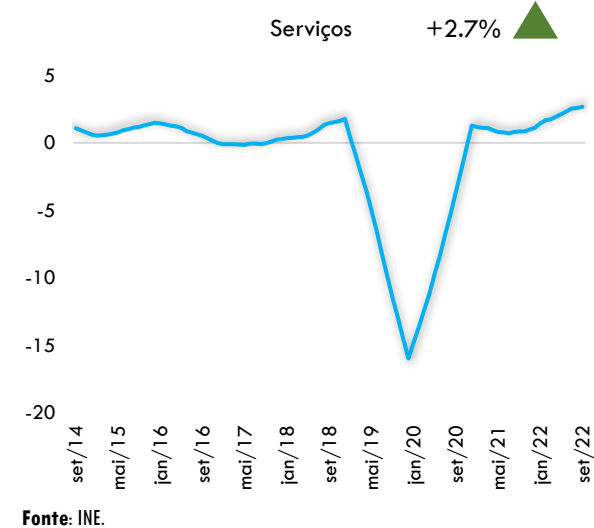
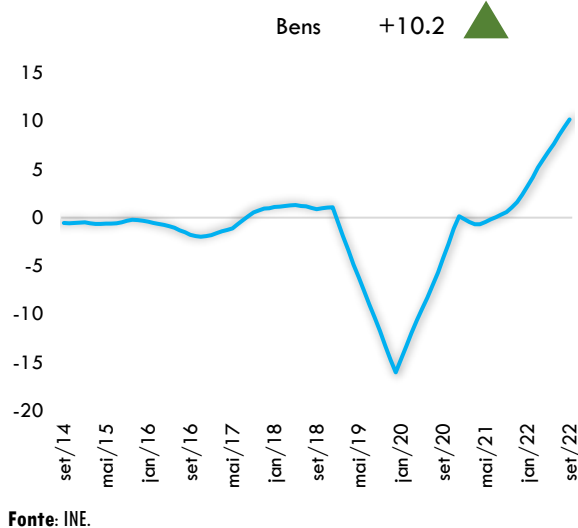
A inflação média anual em setembro acelerou para 7,1%, de acordo com os dados do INE. A pressão nos preços continua afetando mais a categoria dos bens (+10,2%, face ao período homólogo), refletindo o impacto da dinâmica do preço das *commodities* no mercado internacional. A inflação excluindo os bens e serviços energéticos situou-se em 5,9%. As componentes de preços mais afetadas continuam sendo os produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (+5.3 p.p.) e transportes (+1.1 p.p.).

Inflação	Set.2021	Set.2022	TVH
Média Anual	102.4	109.7	+7.1%



Contributo para o Crescimento da Inflação (Em p.p.)

Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas	5.3	▲
Rendas, Habit. Água, Elet., Gás e Outros Combustíveis	0.7	▲
Transportes	1.1	▲
Bens e Serviços Diversos	0.1	▲
Acessórios, Equip. Domést. e Manut. Cor. De Habitação	0.3	▲
Vestuário e Calçado	0.4	▲
Hotéis, Restaurantes Cafés e Similares	0.1	▲
Comunicações	0.0	▬
Lazer, Recreação e Cultura	0.1	▲
Bebidas Alcoólicas e Tabaco	0.2	▲
Saúde	0.1	▲
Ensino	0.0	▬



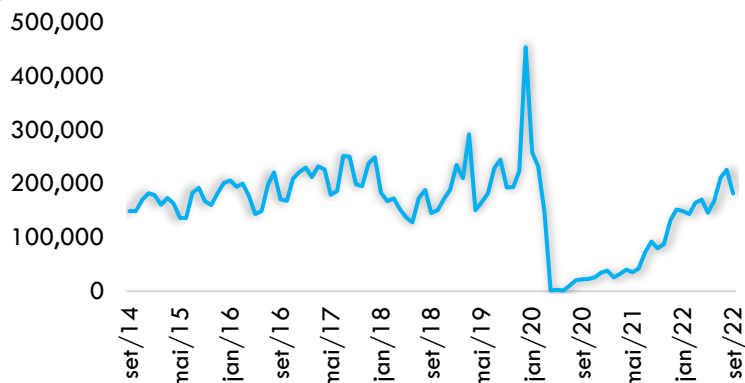


Os dados da AAC, mostram que em setembro transitaram nos aeroportos nacionais cerca de 181,8 mil passageiros (+127,8%, face ao período homólogo), tendo o fluxo de passageiros internacional aumentado 171,5% (+86,5 mil passageiros), sobretudo para as ilhas de Sal (51,6%) e Boa Vista (21,0%), que representaram no período cerca 72,6% (99,4 mil passageiros) desses passageiros. No mesmo sentido, a movimentação de aeronaves (+51,9%) e cargas (+16,2%) aumentaram, face ao período homólogo. A movimentação de correios, por sua vez, reduziu 6,3% no período.

Economia Nacional



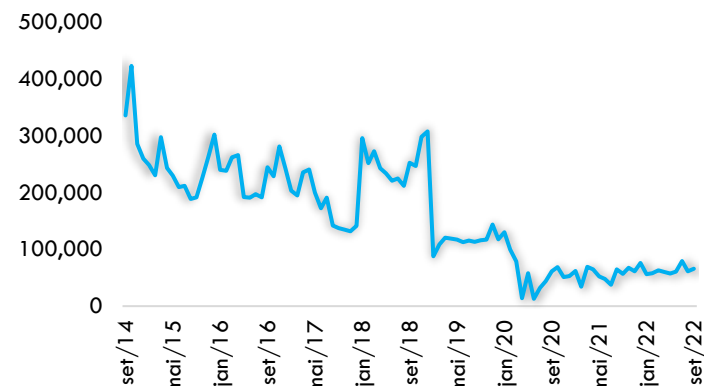
Movimento	Set.2021	Set.2022	TVH
Passageiro	79,783	181,748	+127.8% ▲



Fonte: ACC.



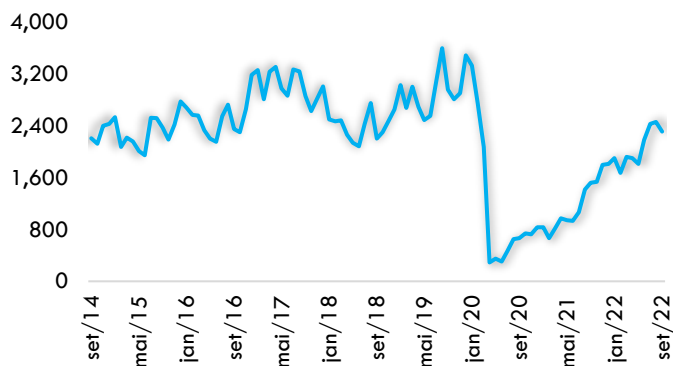
Movimento	Set.2021	Set.2022	TVH
Carga	56,625	65,822	+16.2% ▲



Fonte: ACC.



Movimento	Set.2021	Set.2022	TVH
Aeronave	1.518	2,306	51.9% ▲



Fonte: ACC.




Movimento	Set.2021	Set.2022	TVH
Correios	31,980	29,974	-6.3% ▼

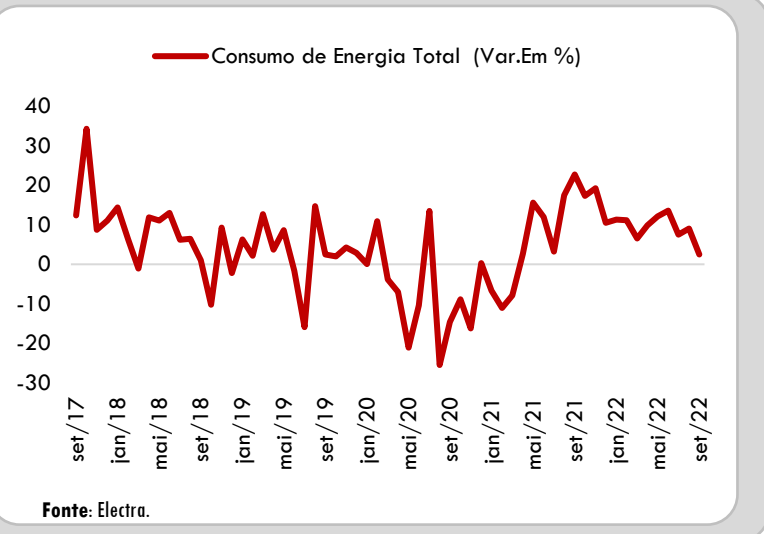


Fonte: ACC.



Os dados da Electra mostram que no mês de setembro de 2022, o consumo de energia aumentou, em termos homólogo, 2,5%, sendo mais acentuado na ilha do Sal (+4,7 p.p.) e em São Vicente (+0,9 p.p.). Os sectores que mais contribuíram para o aumento foram do comércio, indústria e agricultura (+4,6 p.p.), consumo doméstico (+0,6 p.p.) e o consumo das autarquias (+0,4 p.p.). O consumo na Praia diminuiu no período, contribuindo negativamente para o crescimento (-3,6 p.p.).

	Consumo Total Energia (Kwh)	Set.2021 27,545,955	Set.2022 28,229,669	TVH +2.5% ▲
---	-----------------------------	------------------------	------------------------	----------------

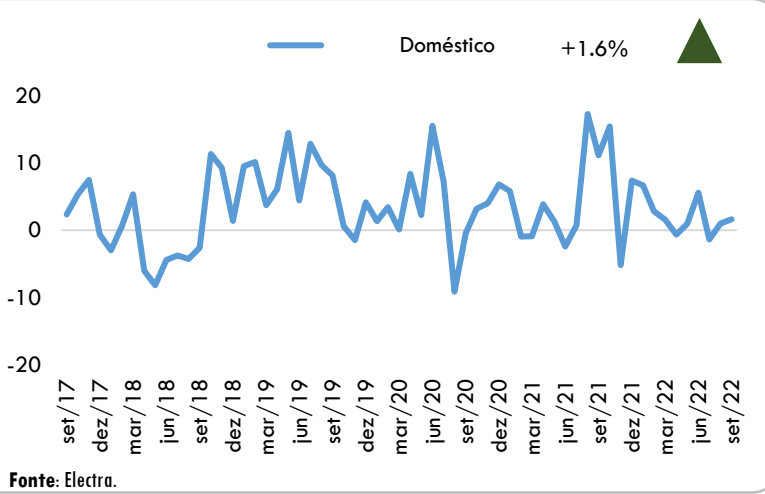
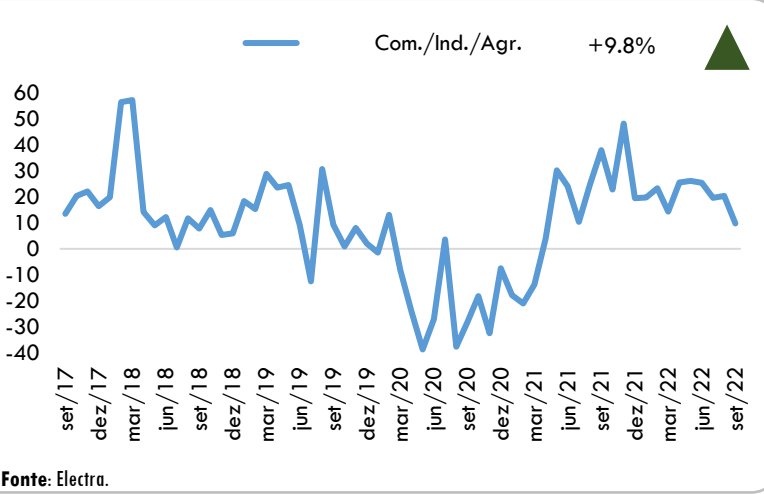


Contributo para o Crescimento do Consumo da Energia (Em p.p.)

Setores		Delegações	
Estado	-2.6 ▼	Praia	-3.6 ▼
Autarquias	+0.5 ▲	S. Vicente	+0.9 ▲
Inst./Org./Soc.	-0.4 ▼	Sal	+4.7 ▲
Com./Ind./Agr.	+4.6 ▲	S. Filipe	0.0 —
Doméstico	+0.6 ▲	S. Catarina	-0.1 ▼
Cons. Próprio	-0.1 ▼	Outras	+0.5 ▲

Fonte: Electra.

Fonte: Electra.





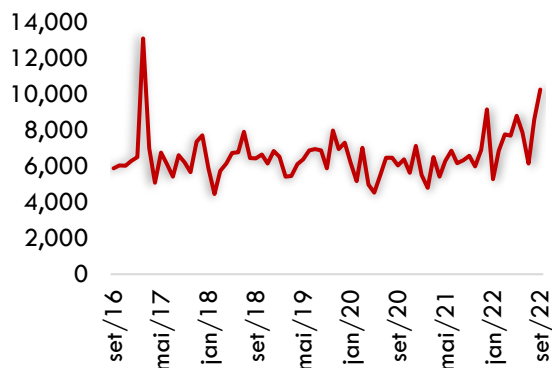
De acordo com os dados fornecidos pela DGALF, no mês de setembro as exportações de bens diminuíram 27,5 % em valor, face ao período homólogo, tendo os produtos do mar caído 34,1%. As importações de bens, por sua vez, aumentaram 55.9% em valor no período, derivado sobretudo do aumento considerável das importações de combustíveis (+328.3%), dos bens intermédios (+43.8%) e dos bens de consumo (+6,0%). Os bens de capital diminuíram (-2,5%) em termos homólogo, no período, podendo afetar negativamente a dinâmica dos investimentos privados.

Economia Nacional



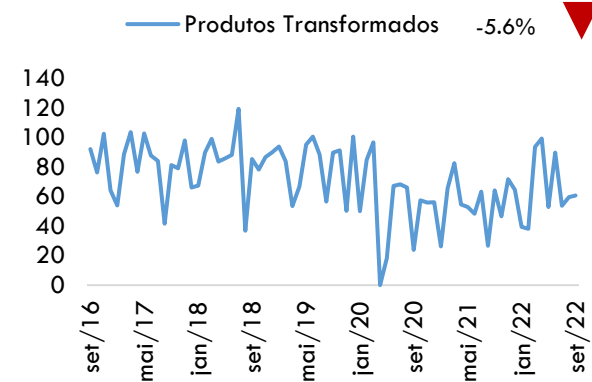
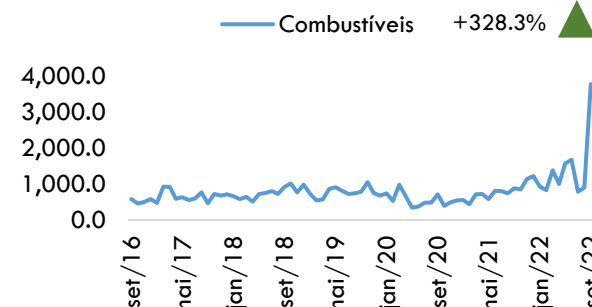
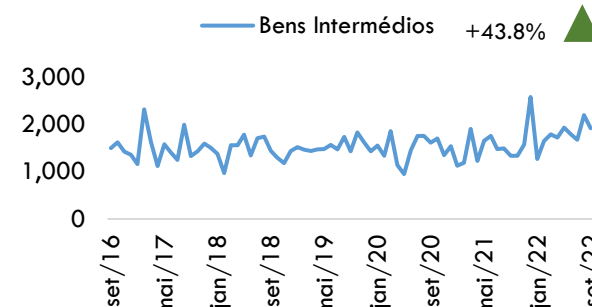
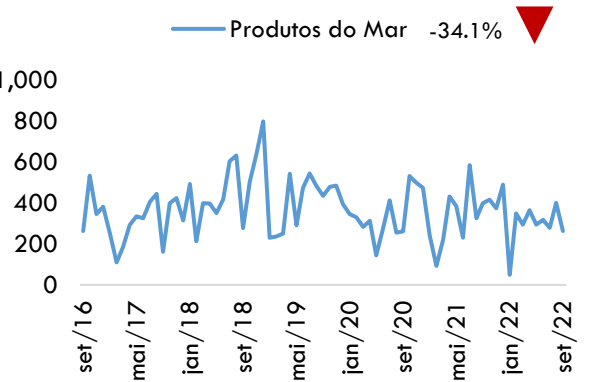
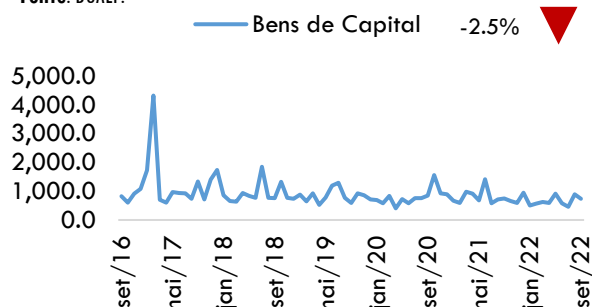
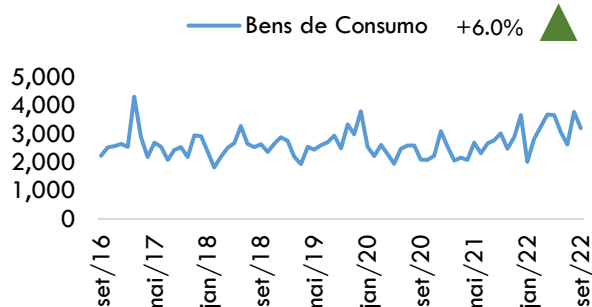
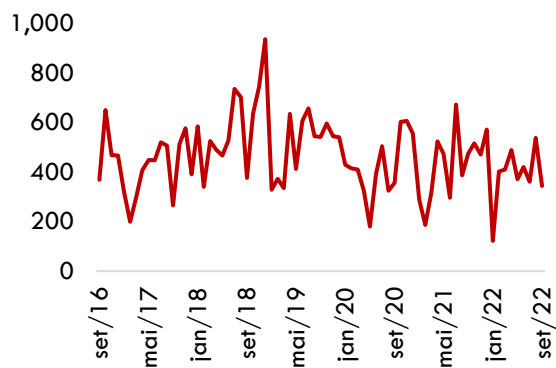
Importação de Bens

Set.2021	Set.2022	TVH
6,592.5	10,276.4	+55.9%



Exportação de Bens

Set.2021	Set.2022	TVH
474.3	343.8	-27.5%





Os dados provisórios do Ministério de Finanças e Fomento Empresarial (MFFE) mostram que o défice global, apurado para o mês setembro de 2022, foi de 6.279,5 milhões de CVE (-2,8% do PIB projetado para 2022). Esse resultado se traduziu numa melhoria em 3,9 p.p. face ao período homólogo, refletindo o desempenho favorável na execução das receitas totais, coordenadas com a execução das despesas totais e de ativos não financeiros (ANF) do governo central.

As Receitas Totais (incluindo venda dos ANF) registaram um acréscimo de 30,4% em termos homólogos, totalizando um montante de 8.879 milhões de CVE. Esta performance advém do resultado positivo da arrecadação em sede das receitas fiscais (+33,2%), da segurança social (+10,7%) e das outras receitas (+31,0%), apesar do decréscimo registado nas receitas em donativos (-5,4%).

A conjuntura económica no período, continuou a favorecer a arrecadação em sede dos impostos diretos (+9,4%), decorrente da evolução positiva do IR-PS (+10,5%), do IR-PC (+8,4%), do Tributo Especial Unificado (+35,7%) e da Taxa de Incêndio (+32,1%). Igualmente, os impostos indiretos cresceram (+41,8%), derivado, essencialmente, da arrecadação do IVA (+42,8%), da contribuição turística (+228,0 milhões de CVE), refletindo a retoma da atividade turística, e dos impostos sobre transações internacionais (+30,8%).

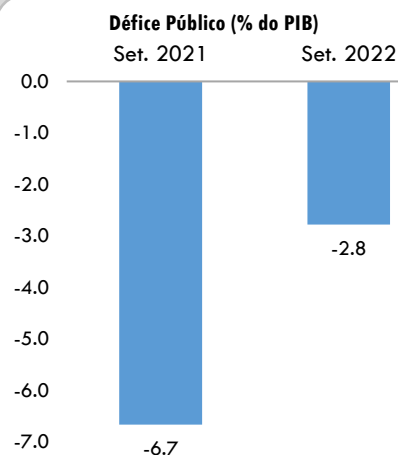
As despesas totais, totalizaram o montante de 41.434 milhões de CVE (+7,2%, face ao período homólogo). Esta evolução resultou do aumento nas outras despesas (+73,0%), na aquisição de bens e serviços (+5,1%), nos juros (+26,9%), na despesa com o pessoal (+4,1%) e nas despesas com subsídios (+82,7%), conjugado com a diminuição nas transferências (-1,7%) e Benefícios Sociais (-8,8%).

O stock da dívida pública, atingiu 132,4% do PIB, sendo 41,4% do PIB dívida interna e 90,9% do PIB dívida externa.

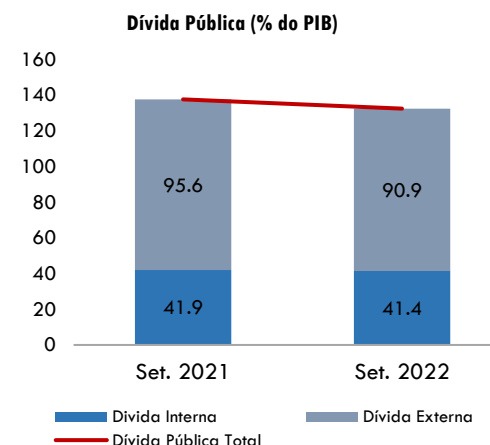
Síntese dos Principais Indicadores Orçamentais

	Em milhões de CVE		VH (%)	Em % do PIB		VH (p.p.)
	set/21	set/22		set/21	set/22	
Receitas Totais	28 681	37 682	31,4	14,6	16,7	2,1
Receitas Fiscais	24 023	32 006	33,2	12,2	14,2	2,0
Outras Receitas	4 658	5 676	21,9	2,4	2,5	0,1
Despesas Totais	38 659	41 434	7,2	19,6	18,3	-1,3
Ativos não Financeiros	3 139	2 527	-19,5	1,6	1,1	-0,5
Saldo Global	-13 117	-6 279	-52,1	-6,7	-2,8	3,9
Dívida Pública Total	270 758	298 964	10,4	137,6	132,4	-5,2
Dívida Interna	82 559	93 606	13,4	41,9	41,4	-0,5
Dívida Externa	188 199	205 358	9,1	95,6	90,9	-4,7

Nota: Considerou-se o *rebasing* do PIB.
Fonte: MF.



Fonte: MF.

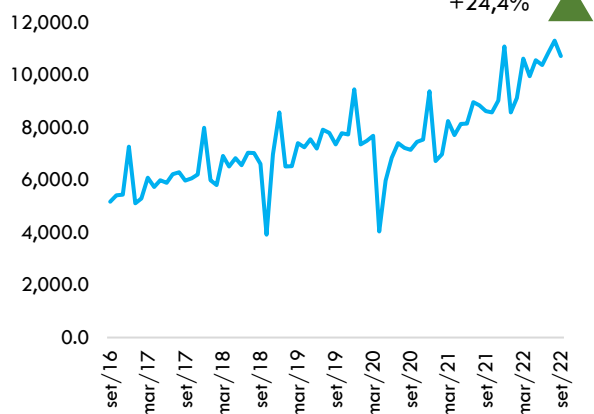


Fonte: MF.

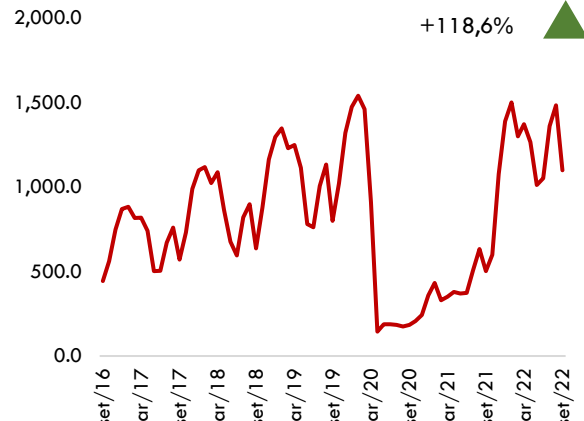


Os dados publicados pelo BCV, mostram que, em setembro de 2022, foram movimentadas 11.818,6 milhões de CVE (+29,6%) nas redes vinte4, tendo registado aumento considerável nas movimentações com cartão internacional (+118,6%) e nacional (+24,4%). De realçar que a movimentação de fundos com cartão internacional que representou 9,3% do total, diminuiu 20% face ao mês anterior e aumentou 118,6%, relativamente ao período homólogo, refletindo a dinâmica do setor do turismo.

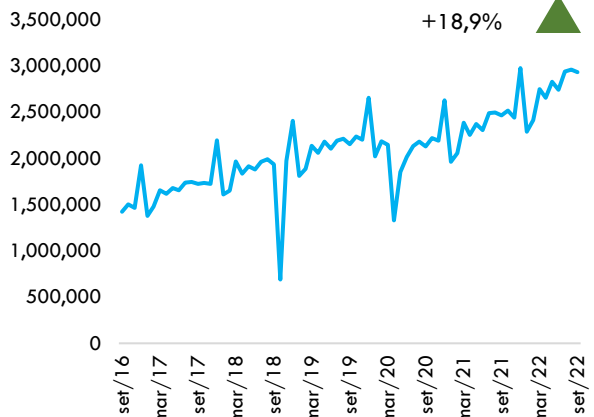
Operações com movimentação de fundo efetuadas na rede vinte4 Cartão Nacional (Em Valor)



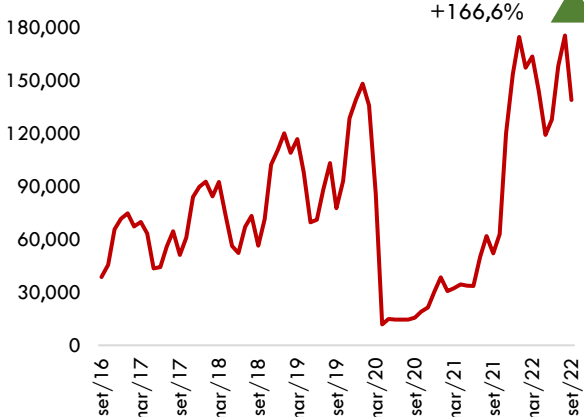
Operações com movimentação de fundo efetuadas na rede vinte4 Cartão Internacional (Em Valor)



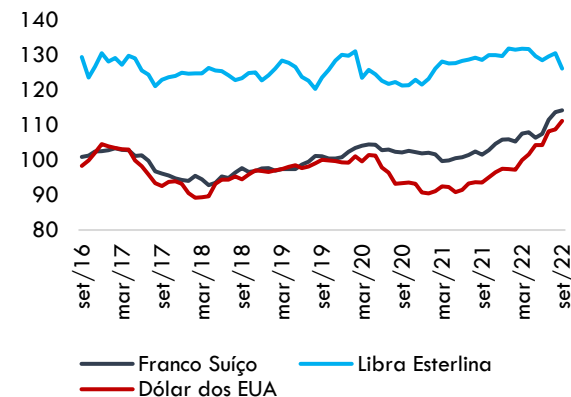
Operações com movimentação de fundo efetuadas na rede vinte4 Cartão Nacional (Em Quantidade)



Operações com movimentação de fundo efetuadas na rede vinte4 Cartão Internacional (Em Quantidade)



Evolução da Taxa de Câmbio (Valor Médio)



Fonte: BCV.

A nível do câmbio, os dados de setembro de 2022 mostram que o Escudo Cabo-verdiano em termos homólogos se valorizou em relação a Coroa Dinamarquesa, Coroa Sueca, Libra Esterlina e Rand. Para o caso do Dólar Americano, moeda importante nas transações comerciais com os parceiros externos, registou-se uma desvalorização em cerca de 18,8% e 2,4%, face ao período homólogo e período anterior, respetivamente. Vale frisar que o Escudo Cabo-verdiano vem-se desvalorizando face ao Dólar Americano desde agosto de 2021.